



Livro de Resumos

**Educação Social e Desenvolvimento Local: pontes socioeducativas
dinamizadoras de sinergias locais contextualizadas**

Resumo das Comunicações

10.00h – 11. 15h - Painel 1 - Identidade(s), cultura(s) e desenvolvimento local

1.SERGIO MIRANDA CASTAÑEDA; JESÚS ALBERTO VALERO MATAS E JUAN ROMAY COCA

Departamento de Sociología y Trabajo Social -**Universidad de Valladolid - España**

Email: valeroma@soc.uva.es; sergio.miranda.castaneda@uva.es

LAS ASOCIACIONES Y VOLUNTARIADO DE INMIGRANTES: INTEGRACIÓN Y FINANCIACIÓN

Resumen:

Las asociaciones de inmigrantes desarrollan un papel fundamental en la acogida e integración de las personas inmigradas. Este asociacionismo surge por la necesidad de reunirse, diferenciarse y representarse. El presente artículo analizará los diferentes tipos de organizaciones de inmigrantes y de apoyo a los inmigrantes, subrayando la relación entre ellas y con los poderes públicos. El fuerte sometimiento de las asociaciones a la financiación pública y la dificultad o facilidad para acceder al circuito subvencional, son elementos cruciales en el desarrollo de la propia gestión y supervivencia de las organizaciones. En último lugar, se presenta un caso real en el que se analiza la escala de reconocimiento y los límites a la hora de otorgar las ayudas o subvenciones. Los resultados obtenidos nos permiten concluir que la dependencia es condición estructural de estas entidades y se ha convertido en una parte integral de su funcionamiento.

Palabras clave: Inmigración, asociaciones, financiación, integración, dependencia

2. ANA MARIA PEREIRA

Departamento de Supervisão da Prática Pedagógica da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança – Portugal

E-mail: ana.pereira@ipb.pt

EDUCAÇÃO, ARTE E QUESTÕES DE GÉNERO

Resumo:

Nesta comunicação darei conta de alguns dos resultados que obtive num estudo que realizei utilizando histórias de vida de duas professoras nordestinas. Os relatos permitiram-me obter dados sobre o mundo subjectivo destas professoras, dando-me a conhecer as significações que foram construindo na interacção com os outros, com a sociedade e com a realidade objectiva e permitiram-me ainda compreender o desenvolvimento do pensamento e da acção dos fenómenos sociais passados em relação aos fenómenos contemporâneos. Um desses fenómenos prende-se com questões profundas que transcendem a dimensão de género, situando-se no respeito que cada um de nós deve ter pelas diferenças de cada um na construção de uma sociedade tolerante e solidária que coloca ao serviço de todos aquilo que cada um é na sua individualidade.

3. ILDA FREIRE RIBEIRO

Departamento de Supervisão da Prática Pedagógica da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança – Portugal

E-mail: ilda@ipb.pt

ENTRE IDENTIDADES E CULTURAS: O OLHAR DAS CRIANÇAS SOBRE A MULTICULTURALIDADE

Resumo:

A sociedade contemporânea tende a ser cada vez mais diversa. Nela convivem sujeitos de variadas raças, etnias, línguas e culturas. Podemos dizer que se caminha, em largos passos, para uma sociedade “pluricultural e pluriétnica na qual o mosaico de culturas será cada vez mais variado, rico e diverso” (Serrano, 2002:21).

Tal como a sociedade, o espaço escolar não poderá ficar indiferente a este panorama e eis-nos chegados à existência de novos desafios constituídos por questões de cidadania, de multiculturalismo, de identidade e de etnicidade. O público escolar, manifestamente heterogéneo, procura conviver na diferença, adaptar-se face à diversidade e integrar-se socialmente. Em ambiente educativo, acredita-se, educa-se para a cidadania pela via da cidadania.

Partindo do pressuposto que a educação para e na cidadania se deve fundamentar numa atitude multicultural é nosso objectivo refletir acerca do relacionamento interpessoal das crianças com o “outro”, na tentativa de promover os pressupostos da educação intercultural.

Palavras-chave: multiculturalidade, interculturalidade, cidadania e educação.

11.15h – 11.35h - Pausa para café

11.35h – 13.15h - Painel 1 - Identidade(s), cultura(s) e desenvolvimento local (continuação)

4. OSCAR FERNANDO BASULTO GALLEGOS

Periodista, Licenciado en Comunicación Social, Magíster en Comunicación Estratégica e Doctorando en Sociología - Universidad de Santiago de Compostela - España

Email: oscarbasultogallegos@gmail.com

EDUCACIÓN Y CAPACITACIÓN CIUDADANA PARA EL DESARROLLO HUMANO Y TERRITORIAL. UNA VISIÓN DESDE EL IMAGINARIO URBANO

Resumen:

La presentación analiza la necesidad de contar con una ciudadanía más activa y comprometida con los retos de su localidad, a través de un espíritu de participación colectiva y cooperación permanente, mediante una continua capacitación ciudadana que permita optimizar los esfuerzos de gestión, acción y cumplimiento de objetivos de bien comunitario, en distintos ámbitos del que hacer. Es una búsqueda de hacer ciudad, que genere legitimidad y confianza, más una adecuada planificación estratégica tendiente a tangibilizar las necesidades ciudadanas. Sólo así es posible incrementar el desarrollo humano y el bienestar de su comunidad, resignificando los procesos sociales y sus imaginarios urbanos.

5. ROCÍO RODRÍGUEZ LÓPEZ Y SEBASTIÁN FERNÁNDEZ TAPIA

Coordinadora de Campañas y Monitora, Licenciada en Psicología USC - Univ de Santiago de Compostela y Doctoranda en Psicología de la Salud de la UDC **da Universidad de Coruña-España** y Monitor de las Campañas, Maestro en Especialidad Primaria USC – **Universidad de Santiago de Compostela- España**

Email: poeta_seba@hotmail.com

CAMPAÑAS EDUCATIVAS DE SENSIBILIZACIÓN E INTEGRACIÓN DAS PERSOAS INMIGRANTES (Grupo Educación- Foro Galego de Inmigración).

Resumen:

A presenza de cidadáns inmigrantes e de emigrantes retornados en Galicia é cada vez maior en toda las esferas da vida, tamén no eido educativo. Por iso, é fundamental formar e preparar o alumnado para convivir nunha sociedade intercultural de forma respetuosa e empática, previndo a aparición de actitudes prexuziosas e discriminatorias e apostando pola cooperación e o intercambio.

O Foro Galego de Inmigración, ven desenvolvendo dende o ano 2004 campañas educativas, co fin de achegar os escolares á realidade do colectivo. Ditas accións teñen lugar en todos os niveis educativos (infantil ata bacherelato). Descríbense a continuación as características, metodoloxias e resultados.

6. ÁLVAREZ FERNÁNDEZ, M^a VIOLETA Y GONZÁLEZ IGLESIAS Y M^a DEL MAR

Departamento de CC de la Educación de la **Universidad de Oviedo - España**

Email: mar_gonzalez77@hotmail.com; violeta@uniovi.es

LA CULTURA GITANA. ELEMENTOS PARA LA INTERVENCIÓN SOCIOEDUCATIVA

Resumen:

Las pautas culturales vividas en la familia y, en general, en el colectivo gitano, determinan en buena medida las vidas de sus integrantes y su conocimiento resulta indispensable para encarar cualquier intervención socioeducativa.

Ofrecemos un análisis de la cultura gitana, las tradiciones y cambios habidos en la familia gitana, el papel de la infancia y de la mujer gitana, las prácticas religiosas y de ocio y ocupación del tiempo libre por parte de los menores de etnia gitana, fruto de una investigación más amplia relativa a *La situación y la infancia gitana en Asturias* (Álvarez, M^a V. y otros, 2010), auspiciada por el Observatorio de la Infancia y Adolescencia, dependiente del Instituto Asturiano de Atención a la Infancia, Familias y Adolescencia del Principado de Asturias.

Palabras clave: cultura gitana, minoría étnica, familia, infancia, mujer, religión, ocio y tiempo libre.

7. LURDES FERNANDES NICOLAU

Investigadora no Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (CETRAD/UTAD) e no Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA/FCSH-UNL)

- Portugal

E-mail: lurdesnicolau@hotmail.com

IDENTIDADES INVISIBILIZADAS: CONTRIBUTO PARA O CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO CIGANA LOCAL

Resumo:

No concelho de Bragança os ciganos residem no meio rural e urbano, apresentando diferenciações variadas, dependendo da localidade onde habitam. Na sua grande maioria vivem em condições precárias, sobretudo na cidade, onde muitas famílias se concentram na periferia de bairros periféricos, invisibilizados por uma boa parte da população não cigana, que desconhece esta realidade.

As diferenciações entre os ciganos do meio rural e urbano verificam-se relativamente às suas condições sócio- económicas e habitacionais, bem como no que diz respeito às relações inter-étnicas.

8. Sofia Bergano

Departamento de Ciências da Educação da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança - Portugal

E-mail: sbergano@ipb.pt

A CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA EM COMUNIDADES PLURAIS E INCLUSIVAS

Resumo

O presente trabalho propõe uma reflexão sobre os processos de construção da identidade num contexto em que as referências identitárias tradicionais estão em crise. Pensar a Educação Social e a intervenção numa perspectiva de desenvolvimento local implica a consideração de identidades culturais múltiplas em interação e, por vezes, em conflito. Neste sentido, impõe-se o desenvolvimento de uma postura reflexiva que interprete a identidade como um processo que resulta da interação entre o sujeito e o(s) seu(s) contexto(s), perspectivando a comunidade e os indivíduos numa relação dinâmica. Assim, o principal objectivo deste trabalho é conceptualizar a compreensão e o conhecimento da organização da narrativa identitária como estratégia de leitura da comunidade e de avaliação das suas fragilidades e potencialidades, no percurso de construção de comunidades verdadeiramente plurais e inclusivas.

13.15h – 15.00h – Pausa para almoço

15.00h – 17.20h - Painel 2 - O educador social e a intervenção comunitária em tempos de crise

1. ANA LUÍSA FERREIRA E ANA CRISTINA SILVA

Departamento Ciências da Educação e do Património da **Universidade Portucalense Infante D. Henrique – Porto – Portugal**

E - mail: ana.luisa.ferreira@gmail.com; ac.silva@portugalmail.pt

EDUCOMUNICAÇÃO: UM NOVO CAMPO PARA INTERVENÇÃO DO EDUCADOR SOCIAL

Resumo:

O presente artigo resulta de uma investigação acerca dos contributos que a Educomunicação poderá dar à Educação Social, desenvolvida na Universidade Portucalense, no âmbito do Mestrado em Ciências da Educação – Especialização em Educação Social, que nos permitiu concluir que a Educomunicação é um novo e importante campo para a Educação Social, que permitirá alargar os conhecimentos do Educador Social, assim como o seu âmbito de atuação profissional. Na nossa opinião, trata-se de uma investigação original e inovadora, dado que a Educomunicação não suscitou, pelo menos até agora e quanto conseguimos apurar, particular interesse por parte da investigação em Portugal.

2. MARIA DO NASCIMENTO ESTEVES MATEUS

Departamento de Ciências Sociais da Escola Superior de Educação do **Instituto Politécnico de Bragança - Portugal**

E- mail: mmateus@ipb.pt

O EDUCADOR SOCIAL NA CONSTRUÇÃO DE PONTES SOCIOEDUCATIVAS CONTEXTUALIZADAS

Resumo:

Este trabalho, de índole teórica, pretende evidenciar o papel do educador social, a necessidade formação e de aquisição de competências instrumentais e sociais necessárias à criação dinâmica de pontes socioeducativas determinantes na construção da sua identidade profissional. O educador social é um profissional que desenvolve a sua prática num processo de ação reflexão ação, que se debate com problemas, conflitos e dilemas éticos. Serão abordados aspetos fundamentais para o seu reconhecimento público e consolidação enquanto profissional ativo e atuante, impulsionador das mudanças e da rentabilização dos recursos humanos e dos equipamentos a nível local e regional.

3. HENRIQUE DA COSTA FERREIRA

Departamento de Ciências da Educação da Escola Superior de Educação do **Instituto Politécnico de Bragança - Portugal**

E- mail: henrique.ferreira@ipb.pt

O EDUCADOR SOCIAL E A INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE: PODERÁ O EDUCADOR SOCIAL SER UM PRODUTO EXCLUSIVO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR?

Resumo:

O autor começa por problematizar a hierarquia dos conceitos de «educação social» e de «educação escolar», interrogando os interlocutores sobre os equívocos destes conceitos e sobre se a educação escolar não é ela própria um elemento da educação social, face à necessária interligação da educação escolar como educação comunitária e com a experiência extra-escolar. Em consequência, problematiza os conceitos de educação e de cultura, concluindo que a educação só existe quando transformada em cultura mas que esta, ao contrário daquela, mergulha no real das práticas e das vivências de situações (agradáveis ou desagradáveis) pelo que a educação deve ser definida como o que ficou da escola, na nossa vida, 25 anos depois de terminada a actividade escolar. Pelo que o autor inventaria situações demonstrativas de que a educação escolar só é fonte de educação cultural quando embrenhada na vida económica social, cultural, profissional, marginal, dos grupos e das comunidades, exigindo uma interacção permanente entre a formação escolar e a vida real das situações e experiências. Conclui o autor por um elenar de competências do educador social, capazes de fazer interagir o escolar, o real e a intervenção no real comunitário.

4. PEDRO ALEXANDRE DE OLIVEIRA COUCEIRO

Departamento de Ciências Sociais da Escola Superior de Educação do **Instituto Politécnico de Bragança - Portugal**

E-mail: pcouceiro@ipb.pt

O FENÓMENO DA POBREZA EM PERSPECTIVA HISTÓRICA – ASPECTOS PRINCIPAIS

Resumo:

O problema da pobreza - dos seus fundamentos, consequências e dos modos para a eliminar - foi sempre tema apreciado pelas ciências sociais. Na verdade, a pobreza sempre motivou atitudes contraditórias por parte da sociedade e dos indivíduos. O próprio conceito de pobreza foi divergindo ao longo do tempo, fruto de circunstâncias políticas, sociais, económicas, religiosas e mentais, e ainda hoje, num momento de profunda crise económica e social, ele apresenta notórias ambiguidades e complexidades que urge ter em consideração. Estas só poderão ser percebidas por uma abordagem histórica do(s) conceito(s) de pobreza permitindo-nos destacar elementos estruturais do fenómeno para melhor adequar a prática de entidades, instituições e técnicos.

5. CARLOS MANUEL MESQUITA MORAIS

CIEC - Universidade do Minho – Braga/Portugal

Departamento de Matemática da Escola Superior de Educação do **Instituto Politécnico de Bragança – Portugal**

Email: cmmm@ipb.pt

PENSAMENTO MATEMÁTICO NA INTERVENÇÃO DO EDUCADOR SOCIAL

Resumo

Sendo a Matemática uma ciência estruturada e organizada, na qual assentam muitas das inovações do mundo contemporâneo, assim como conhecimento útil e actualizado para a resolução dos problemas com que a sociedade se debate, é natural contar com a Matemática para compreender melhor os problemas sociais e, conseqüentemente, a sua resolução. Nesta reflexão serão enfatizados alguns dos problemas sociais que a sociedade enfrenta, desafiando as pessoas a sentirem os problemas num contexto global e cientificamente entendível, assumindo que existe um “ainda” a preceder cada problema, no sentido de cultivar a ideia que há problemas sociais que “ainda” não estão resolvidos, mas existem muitas portas para abrir e muitos caminhos para percorrer conducentes à sua resolução.

6. MARIA DO CÉU RIBEIRO e CIDÁLIA MARIA GARCIA AUGUSTO VAZ

Departamento de Supervisão da Prática Pedagógica da Escola Superior de Educação do **Instituto Politécnico de Bragança – Portugal**

E-mail: céu@ipb.pt

O PAPEL DO EDUCADOR SOCIAL NA DINAMIZAÇÃO DE CONTEXTOS FORMAIS

Resumo:

Com esta comunicação pretende-se refletir sobre a importância da intervenção do Educador Social, em contextos formais. Neste sentido quisemos contribuir com algumas análises que poderão dar a conhecer melhor o papel deste profissional, numa área onde ainda existe escassez de informação, a motivação para a leitura na 3.^a Idade. A qualidade de vida dos idosos está condicionada pela satisfação, pelo envolvimento e pelo senso de realização na sua competência social e cognitiva, o que provavelmente podia ser corroborada através de atitudes positivas em relação à leitura. Analisando hábitos e gostos dos idosos antes e durante a entrada numa instituição da cidade de Bragança, procedeu-se à angariação de livros destinados à criação de uma biblioteca num espaço físico próximo de todos como forma de incentivo a hábitos de leitura. Neste estudo utilizou-se uma amostra aleatória simples de vinte indivíduos, do género feminino e masculino, institucionalizados, com idades compreendidas entre os 66 e os 96 anos. Como instrumento de recolha de dados foi utilizado o questionário. Os dados recolhidos permitiram concluir que apenas 20% dos inquiridos possuíam hábitos de leitura antes da institucionalização enquanto 35% possui actualmente esse hábito.

Palavras-chave: idosos, institucionalização, leitura.

17.20h – 17.35h - Pausa para café

17.35h – 19.00h - Painel 3 – Empreendedorismos: das intenções à execução

1.VITOR BARRIGÃO GONÇALVES

Departamento de Tecnologia Educativa e Gestão de Informação da Escola Superior de Educação do **Instituto Politécnico de Bragança – Portugal**

E- mail: vg@ipb.pt

EMPREENDEADORISMO: O QUÊ? QUEM? COMO? ONDE? QUANDO? PORQUÊ? PARA QUÊ?

Resumo:

A sociedade da informação e do conhecimento em que vivemos atualmente é caracterizada por uma rápida e contínua mutação social, política, económica e tecnológica. A segurança e estabilidade no emprego são valores do passado, exigindo-se cada vez mais indivíduos não só qualificados, mas também com capacidade e espírito empreendedor. O empreendedorismo pode ser uma resposta ao problema do desemprego através do desenvolvimento de políticas de promoção do auto-emprego por via da criação de pequenas ou microempresas (empreendedorismo do negócio). Mas, não basta correr o risco e criar empresas, é necessário procurar fazê-lo com responsabilidade, competência e excelência. Não obstante, o empreendedorismo deve também assumir uma semântica mais abrangente, contribuindo para a maximização do lucro (empreendedorismo corporativo) ou potenciando os retornos sociais (empreendedorismo social). Assim, o principal objetivo desta comunicação é promover a mudança de mentalidades e de dinâmicas sociais que contribuam para a resolução de problemas sociais. Para tal, serão apresentados os principais conceitos de empreendedorismo e novas abordagens que facilitam a geração de soluções inovadoras baseadas no desenvolvimento de modelos de negócio sustentáveis, bem como alguns projetos, medidas, incentivos e políticas mais relevantes no âmbito da promoção da inovação e do fomento ao empreendedorismo, quer a nível nacional, quer a nível europeu.

2.DR. JORGE HUMBERTO (OU PROF. DR. JOSÉ ADRIANO PIRES)

Escola Superior de Tecnologia e Gestão do **Instituto Politécnico de Bragança – Portugal**

Resumo:

No sentido de contribuir para o desenvolvimento económico da Região, o IPB definiu como aposta estratégica a criação de uma unidade de fomento ao empreendedorismo, cuja finalidade é fornecer um conjunto de serviços de apoio e consultoria, dos quais se destacam: promoção de formação através do programa PoliEmpreende, participação em diferentes redes de promoção empresarial e gestão de uma pequena incubadora de negócios onde estão instaladas as spin-offs que tem vindo a ser criadas no âmbito das competências deste núcleo. A finalidade desta comunicação é divulgar esta iniciativa estratégica e os seus principais resultados

3. DR. MÁRCIO VARA

Empresa OldCare - Serviços Gerontológicos - Bragança

OLDCARE: DO SONHO À REALIDADE...

Resumo:

A finalidade desta comunicação é não só apresentar a empresa OldCare, unipessoal Lda. como um caso de sucesso no ramo da prestação de serviços gerontológicos, mas também exemplificar o contributo do núcleo de inovação e empreendedorismo do IPB no apoio à concretização de um sonho: criar uma empresa de prestação de serviços para pessoas idosas.

MARIA EMÍLIA NOGUEIRO

Departamento de Ciências Sociais da Escola Superior de Educação do **Instituto Politécnico de Bragança - Portugal**

E-mail: emilianogueiro@ipb.pt

HISTÓRIA E ARTE – UM PROJECTO DE INTERVENÇÃO CULTURAL

Resumo

A presente exposição pretende, de forma sucinta, enunciar os objectivos e o processo de desenvolvimento de um projecto de intervenção cultural local. O projecto denomina-se HISTÓRIA E ARTE e promove desde 2007 até ao presente: Visitas Guiadas ao património histórico de Bragança; estudo e investigação do património histórico de Bragança; Exposições de artes plásticas; Cursos e oficinas de artes plásticas; Bibliografia de história e arte local. Assumindo a intervenção cultural como factor de desenvolvimento local, o projecto HISTÓRIA E ARTE pretende difundir o trabalho dos artistas plásticos contemporâneos e simultaneamente valorizar e divulgar o património histórico local.

19.00h – Encerramento

COMISSÃO CIENTÍFICA

Isabel Baptista – Universidade Católica do Porto - Portugal
Jesús Alberto Valero Matas – EUP - Universidad de Valladolid – Espanha
Juan Romey Coca – EUP - Universidad de Valladolid – Espanha
Julia Boronat Mundina –EUP – Universidad de Valladolid – Espanha
Maria do Nascimento Esteves Mateus – Instituto Politécnico de Bragança - Portugal

COMISSÃO ORGANIZADORA

Ana Correia de Barros
André Garibaldi
Maria do Nascimento Mateus (coordenadora)
Maria Emília Nogueiro
Orlando Gama
Paula Martins
Pedro Couceiro

SECRETARIADO

Ana Correia de Barros
Maria do Nascimento Mateus (coordenadora)
Maria Emília Nogueiro
Marília Castro
Paula Martins

COORDENADORA DA EDIÇÃO

Maria do Nascimento Esteves Mateus